

A arquitectura rural na cidade do Porto na primeira metade do século XX: Construção de quintas em contexto de expansão urbana

Nuno Ferreira*

O desenvolvimento da cidade do Porto durante a primeira metade do século XX foi marcado por uma expansão urbana para as áreas periféricas. Deste processo resultou uma progressiva incorporação de áreas previamente rurais na malha urbana. Apesar deste fenómeno, a criação de áreas e estruturas rurais não cessou por completo, verificando-se alguma construção de raiz de quintas. No contexto urbanístico desta época toma especial interesse a análise destas construções.

Neste trabalho são analisadas as características das quintas construídas na cidade do Porto na primeira metade do século XX. Para além da sua localização e estruturas auxiliares, identificam-se e caracterizam-se algumas características relevantes para o seu entendimento em termos de importância e desenvolvimento patrimonial e paisagístico da cidade do Porto, como sejam os seus autores, encomendantes e morfologias. Estas características são analisadas, procedendo-se a uma reflexão sobre a sua relação com o contexto arquitectónico, histórico e sócio-cultural.

Analisaram-se as cerca de três dezenas de processos de obras particulares referentes a construções de raiz de quintas na cidade do Porto entre os anos de 1900 e 1948, disponíveis nos arquivos Histórico e Geral da Câmara Municipal do Porto. A opção pelo ano de 1900 prende-se com o início administrativo do século (mais relevante para o efeito do que o seu início formal, 1901), enquanto que o limite de 1948 decorre da realização nesse ano do 1.º Congresso Nacional de Arquitectura, evento de enorme importância para a mudança de paradigma na arquitectura portuguesa. Para além dos processos de obras, foram consultadas e analisadas outras fontes documentais, nomeadamente cartografia e fotografias, e efectuada análise *in loco*.

* Mestre em História da Arte Portuguesa; Doutorando em História da Arte Portuguesa (Universidade do Porto, Faculdade de Letras); Bolseiro da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT);